

Ata nº73

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no Largo das Camboas de Vila Nova de Anha, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha, presidida por Duarte José Faria Vilar de Figueiredo e com a presença dos seguintes elementos: Catarina Felgueiras Portela, Eduardo Alberto Lima Torres, Domingos Sampaio Pereira, Lúcia Silva Marinho Novo, Manuel Fernando Lima Damião, Ricardo Nuno de Sá Rego e Filipe Lima e Silva. Também estiveram presentes: Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos, José Carlos Oliveira Gonçalves e Ana Sofia Lima Novo, do corpo executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha.

A ordem de trabalhos da presente reunião era a seguinte: **ponto um:** Período antes da ordem do dia; **ponto dois:** Informações do Presidente da Junta de Freguesia.

Antes de dar cumprimento à ordem de trabalhos, procedeu-se à aprovação com uma abstenção da ata nº72, respetiva à sessão anterior.

O presidente da Junta de Freguesia agradeceu ao presidente da Assembleia por ter aprovado este local para a realização da sessão ordinária da Assembleia e explica que a única que diferença entre um espaço público e um edifício público é que este tem paredes, no entanto, ambos estão acessíveis a todos os cidadãos e são locais onde se formam diversas opiniões quer sejam do âmbito político, cultural, entre outros.

No âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos (“Período antes da ordem do dia”) houve três inscrições: Ricardo Nuno de Sá Rego, Filipe Lima e Silva e Fernando Lima Damião.

Ricardo Rego iniciou a sua intervenção referindo que para além das diferenças entre espaço e edifício público, a escolha deste local para a realização da Assembleia tem outros contornos. Saudou a junta quanto à continuidade da realização da semana cultural e da feira das associações e parabenizou a comissão de festas pelas deste ano em honra a São Tiago, Santo António e São José. O deputado questiona o executivo da Junta de Freguesia quanto a uma suposta dívida à Segurança Social de cerca de dez mil euros e que quer saber se é real. Quanto às taxas do cemitério o deputado pede informação quanto à percentagem de receita desde há seis meses e quais os gastos que a junta está a ter. Afirma também que errou em ter aprovado estas taxas pois a despesa é muito longe daquilo que é a receita proveniente e por isso apresenta uma proposta (Anexo 1) para o ano seguinte pedindo que haja uma redução das taxas em 37,5% nas sepulturas e 33% nos jazigos.

O Presidente da Junta de Freguesia responde ao deputado dizendo que a Junta está disponível para juntar os dois partidos para discutir o plano de atividades do próximo ano e afirma que a dívida à Segurança Social é real.

A segunda intervenção foi realizada pelo deputado Filipe Lima e Silva onde sugere a colocação das atas das Assembleias de Freguesia no site da junta. Quanto aos novos acessos ao porto de mar de Viana do Castelo, o deputado sugere que seja realizada uma sessão de esclarecimento à população sobre as consequências

ambientais e o que o executivo tem feito para defender a freguesia. Por último, sugere ainda que sejam reforçadas as ilhas ecológicas para o depósito de resíduos.

O Presidente da Junta de Freguesia Rui Matos afirma que quanto à colocação das atas, a Junta conta fazê-lo ainda este ano civil. No que diz respeito ao porto de mar, Rui Matos afirma que não pode haver discussões públicas quando já passaram anos sobre o assunto. Por último, o presidente da Junta de Freguesia afirma que no próximo ano serão implementadas mais três ilhas ecológicas.

A terceira e última intervenção foram realizadas pelo deputado Fernando Lima Damião onde este afirma que é necessário discutir sobre o saneamento e as ruas da freguesia e não falar de dívidas que foram herdadas.

O Presidente da Junta de Freguesia responde ao deputado referindo que o facto de toda a gente descarregar o lixo na ribeira de Anha depende da consciência civil das pessoas e que quanto a isso a Junta é impotente.

Em seguida procedeu-se à votação da Proposta relativa à redução das taxas do cemitério onde esta foi recusada com dois votos a favor e seis votos contra.

No que diz respeito ao segundo ponto da ordem de trabalhos (“Informação do Presidente”) – (Anexo 2), o presidente do executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha convida a assembleia e o executivo para a elaboração do orçamento e plano de atividades de 2015. Informa que foi cedida a carrinha de nove lugares à Associação Desportiva e Cultural de Anha por todo o trabalho que têm realizado e que a Extensão de Saúde está de novo em funcionamento. Comunica também que a Ribeira de Anha foi considerada um dos cinco monumentos naturais de Viana do Castelo. Por último, agradece a todos os parceiros da Semana Cultural tornando-a possível.

Para este ponto inscreveram-se dois deputados: Ricardo Nuno de Sá Rego e Filipe Lima e Silva.

Na primeira inscrição, o deputado Ricardo aceita o convite feito pelo presidente da Junta de Freguesia porque todos queremos o desenvolvimento da mesma. Refere ainda o empenho da Associação de Pais para a realização da obra na escola primária. Afirma ainda que se não se falar de contas, não sabemos o que se passa na freguesia e que para a realização das obras é necessário dinheiro.

Na segunda inscrição, o deputado Filipe Lima e Silva esclarece que o que sugeriu foi um esclarecimento das consequências que a obra trará para a freguesia.

O presidente da Junta de Freguesia Rui Matos, afirma que o deputado Ricardo Rego faz política sem ironia e que relativamente ao porto de mar foram realizados estudos de impacto ambiental.

Dada por encerrada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por aberto o período de intervenção do público presente. Neste período inscreveu-se o cidadão José Isaías.

O Sr. José Isaías afirma que no Fontão não deveriam existir aquelas pedras. Sugere que se faça o levantamento do historial dos locais de Vila Nova de Anha e que se realize um mapa com imagens. Por último, o cidadão afirma que esta Assembleia ao ar livre é a forma mais democrática de fazer política.

O presidente da Junta de Freguesia Rui Matos, agradece a presença de todos e a sugestão feita por José Isaías.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Duarte José Faria Vilar de Figueiredo)

A Primeira Secretária

(Catarina Felgueiras Portela)